



Pesquisa Fecomércio SC e FCDL/SC

## **Joinville tem maior gasto com presente no Dia dos Pais em SC**

*Incremento de vendas foi de 6,5%, mas faturamento foi negativo*

A compra de presentes para o dia dos pais movimentou o comércio na segunda semana de agosto em Joinville, que teve tíquete médio de R\$ 196,26, a melhor resposta do varejo no estado, frente à média estadual de R\$ 170,27 – e também subiu quando comparado ao ano passado (R\$ 180,00). A cidade, contudo, foi a que menos contratou temporários para atender a demanda no período, com apenas 3,3% de incremento nas vagas. Os dados são da pesquisa de resultado de vendas realizada pela Fecomércio SC e a Federação das CDLs de Santa Catarina.

O consumidor gastou mais este ano, contudo a recessão econômica impactou no volume de vendas e, conseqüentemente, no caixa dos empresários. O faturamento teve variação negativa de 12,1% em relação ao ano passado, mas trouxe o incremento de 6,5% na comparação com os demais meses do ano, mostrando a importância da data para o varejo.

O resultado no volume de vendas já era esperado pelo setor, de acordo com o presidente da Fecomércio SC, Bruno Breithaupt. “A queda do poder de compra dos catarinenses, dado o aumento do desemprego e a inflação elevada, atinge em cheio o comércio. Mas o alento é que os indicadores já apontam para o melhor desempenho e a recuperação da confiança dos consumidores e dos empresários para o fim deste ano”, pondera. “O segundo semestre terá resultados mais positivos para o varejo, e o dia dos pais já aponta nesta direção”, confirma Ivan Tauffer, presidente da FCDL/SC.

O pagamento parcelado foi a opção mais utilizada em Joinville, com 53,26%, dos quais 43,48 % no cartão de crédito e 9,78% no crediário. Já 45,65% optaram pelo pagamento a vista: 16,30% no crédito, 15,22% no débito e 14,13% em dinheiro - indicador positivo diante dos índices de endividamento e inadimplência no estado.

A frequência da pesquisa de preço - uma das estratégias para economizar nas compras - foi bastante equilibrada na cidade: 49% dos empresários consideraram baixa e 46% alta.

Os dados foram levantados com empresários nas cidades de Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Joinville, Lages e Itajaí.

### **Avaliação do consumidor**

Outro indicador apurado pela Fecomércio SC e a FCDL/SC é a **Avaliação do Consumidor**, que pondera a experiência de compra desde o atendimento até as características do produto escolhido. De acordo com a pesquisa, 71,3% dos consumidores entrevistados na Intenção de Compras



comprou o presente, mas o percentual de desistência aumentou— passando de 17,4% em 2015 para 28,7% em 2016 —, o que pode estar relacionado às atuais condições da renda, da inflação e do acesso ao crédito, que corroeram o poder de compra das famílias.

Os segmentos do vestuário (51,4%), seguido por calçados (15,5%) e perfumes/cosméticos (12,5%) lideraram a preferência, no entanto, o maior gasto médio foi com eletroeletrônicos (R\$ 469,77). Os principais destinos das compras em Santa Catarina foram as lojas do comércio de rua (69,9%) e os shoppings (22%). Levando em conta a agilidade no atendimento, cordialidade do atendente e clareza de informações fornecidas, os consumidores atribuíram a nota 8,7 para o atendimento nas lojas.